

**UMA NOVA PROPOSTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM  
NO CURSO DE FISIOTERAPIA: relato de experiência**

*Arthur Dias de Souza<sup>1</sup>*

*Leysa Alves Soares<sup>1</sup>*

*Ana Gabriela Crippa<sup>1</sup>*

*Leila Medeiros Melo<sup>2</sup>*

**RESUMO:** A formação acadêmica e suas implicações no exercício profissional têm sido foco de inúmeras discussões no campo da saúde, com especial atenção à necessidade de integração ensino-pesquisa-extensão. Com o objetivo de compartilhar a experiência vivida pelos alunos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN) na transição para uma nova matriz curricular, o presente trabalho busca apresentar e refletir as práticas didático-pedagógicas implementadas pela nova matriz, o desenvolvimento de competências socioemocionais e a construção de um perfil voltado às necessidades da saúde pública desde o primeiro período da graduação. Por fim, o relato aponta que as práticas disciplinares propostas desenvolveram entre os discentes a capacidade de identificar as necessidades, conhecimentos e reivindicações da comunidade estudada, entendendo a população como um todo, seguindo o modelo biopsicossocial ao passo que desenvolve habilidades socioemocionais de extrema importância à atuação em saúde, como a relação profissional-paciente. Vale ressaltar que, partindo deste diagnóstico global nos períodos iniciais, na continuidade do curso, será possível pensar e propor estratégias de intervenção interdisciplinares e, também, fisioterapêuticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fisioterapia. Capacitação de Recursos Humanos na Saúde. Ensino. Saúde pública.

## **1 INTRODUÇÃO**

Segundo o art. 3º das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Fisioterapia - documento que normatiza o planejamento curricular da graduação - o profissional fisioterapeuta deve obter uma formação humanista, generalista, crítica e reflexiva que o capacite a compreender e transformar o seu contexto de trabalho e vida (BRASIL, 2001). Além disso, com o objetivo de melhorar a segurança do ambiente de trabalho e reduzir acidentes, lesões e fatalidades, os métodos de aprendizagem empregados na formação de

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 2º período do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Alfredo Nasser E-mail: arthwrdias@gmail.com

<sup>2</sup> Coordenadora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Alfredo Nasser e orientadora da pesquisa.

profissionais da saúde também têm sido objeto de pesquisas científicas há mais de cem anos, tornando-se extremamente importante na educação acadêmica à compreensão do modelo biopsicossocial do processo saúde-doença (GERALDI *et al.*, 2022).

Todavia, estudos indicam que os profissionais recém-formados – pela ausência de matérias específicas e contato direto com a população atendida durante os primeiros períodos de formação, entre outras questões – são pegos de surpresa pelas exigências do mundo do trabalho, como a necessidade de compreensão ampliada de saúde, formação ética e comprometida com a realidade que os cerca ou a capacidade de enxergar o paciente como um todo – ao invés de fixar a atenção exclusivamente na dor ou nos aspectos biológicos e físicos –, o que impõe um reordenamento ao processo de ensino-aprendizagem nos cursos da saúde (FERNANDES *et al.*, 2022; LOPEZ *et al.*, 2022).

Como afirmam Costa e Cotta (2014, p. 778), “o contexto de educação tradicional, fortemente marcado pela disciplinaridade, dificilmente prepara nossos jovens para viverem a complexidade que caracteriza o mundo atual”. Assim, frente ao desafio de uma formação acadêmica adequada às exigências didático-pedagógicas das DCN’s da Fisioterapia e do perfil profissional exigido pelo mercado de trabalho e pela realidade da saúde pública brasileira, o Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN), especificamente no curso de bacharelado em fisioterapia, adaptou sua grade curricular, o que resultou em uma nova matriz de graduação em fisioterapia em vigor desde 2022-1, com o objetivo de proporcionar uma nova experiência de formação, promotora de competências socioemocionais e fortemente voltada à integração entre ensino-pesquisa-extensão - o que motivou e é o tema central do relato aqui apresentado.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a percepção de acadêmicos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Alfredo Nasser ao longo do semestre 2022-1 e início de 2022-2, segundo a proposta disciplinar da nova matriz do curso.

O estudo descritivo tem como objetivo especificar as propriedades, as características e os perfis importantes de pessoas, grupos, comunidades ou qualquer outro fenômeno que seja submetido à análise. Além de selecionar uma série de questões de discussão/reflexão, prevê a coleta de informações e descrição do que foi pesquisado (GIL, 2021; SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2006).

Isso posto, diante da proposta de integração entre ensino-serviço-extensão voltada ao desenvolvimento de competências socioemocionais – dentre as quais o aluno tem papel ativo na produção do conhecimento –, descreveremos aqui as diferentes vivências discentes nas disciplinas com caráter interdisciplinar, intersetorial e integrado à realidade extra-muros da faculdade, como o vivenciado na Prática de Observação Clínica I e II, Habilidades Socioemocionais na Assistência em Saúde e Prática Curricular de Extensão I, ou ainda durante a participação discente no projeto extensionista UNIFAN NA COMUNIDADE.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO (RELATO DA EXPERIÊNCIA)**

Ao sair do ensino médio e entrar em uma graduação reparamos que tudo aquilo que obtemos de conhecimento é de extrema importância para nosso desenvolvimento no meio acadêmico. Assim, essa nova proposta de grade curricular tem nos proporcionado experiências que servirão de base e conhecimento para nossa futura atuação como fisioterapeutas.

Trabalhos realizados em sala de aula e fora das unidades de ensino, como defendido por Bim e González (2020), nos fizeram refletir mais sobre os níveis de atenção à saúde, sua complexidade e ainda a atuação fisioterapêutica no SUS - não somente como área de reabilitação, mas em uma atuação ampliada de promoção, prevenção, tratamento, reabilitação e readaptação.

Na disciplina de Habilidades Socioemocionais na Assistência em Saúde, criamos – com orientação dos professores – questionários quantitativos e qualitativos para a realização de entrevistas em unidades básicas de saúde, com consequente busca de membros do conselho municipal de saúde, usuários do SUS e pessoas influentes que conhecessem as necessidades da região pesquisada. As entrevistas em diferentes unidades de saúde do município, como preconizado por Reste (2015), chamou-nos atenção para a falta de acesso da população a serviços fisioterapêuticos, identificando-se certo desconhecimento da comunidade sobre formas de prevenção de doenças generalizadas que podem ser evitadas com ajuda de um fisioterapeuta, por exemplo.

Salientamos que, como etapa final da disciplina de Habilidades, após a coleta de informações através da entrevista, levantamos estatísticas e identificamos pontos que representavam o que a comunidade entendia, necessitava e reivindicava sobre a atuação

fisioterapêutica no SUS, realizando-se apresentações com as conclusões finais de cada grupo e identificação de possíveis intervenções futuras.

Por sua vez, durante a capacitação e realização das ações do UNIFAN NA COMUNIDADE, desenvolvendo atendimentos interdisciplinares com a participação de alunos e professores no atendimento a comunidade (aferição de pressão, tipagem sanguínea, massoterapia, teste de glicemia, oficina do corpo, massagem terapêutica, etc), percebemos que não só graduandos da área da saúde, mas de todos os cursos de graduação da instituição, podem compreender melhor as necessidades, causas e reivindicações de determinada amostra da população, ampliando nosso compromisso com a realidade que nos cerca, à semelhança do que fora apontado por Fernandes (2022).

A análise e discussão sobre o modelo biopsicossocial do processo saúde-doença, durante a Prática de Observação Clínica I e II, nos levou a compreender a situação de saúde do nosso paciente para além da doença e de seus fatores físicos, englobando o contexto biológico, psicológico e social que pode impactar a sua saúde em diferentes contextos de vida, trabalho, emprego e renda, identificando, ainda, o trabalho na saúde como transformador da realidade social, de forma análoga ao que defende Lopez (2022).

Neste ínterim, o método de ensino-aprendizagem que nos foi proposto mostrou-se de extrema importância social e pedagógica, proporcionando-nos uma aprendizagem abrangente, com uma percepção mais ampla e clara sobre a atuação fisioterapêutica no SUS, maior compreensão sobre a pesquisa científica como meio de planejamento de propostas de intervenção em saúde pública, com objetivos claros de inovação e promoção da qualidade de vida.

Para além da dor física e da lesão apresentada ao exame físico, a experiência pedagógica da formação nos permitiu perceber que existem áreas determinantes do estado de saúde do paciente, como o fato de morar em um bairro sem estrutura básica, viver em uma família desajustada (complicando o processo de cura e seu psicológico), o difícil acesso à assistência em saúde, etc. Como resultado, nós, alunos, somos desafiados a atender e entender os aspectos socioemocionais do paciente, mas, principalmente, os nossos - enquanto pessoas em constante relação com o outro.

## 4 CONCLUSÕES

É notável que tudo que desenvolvemos diante desse projeto implementado pela universidade, nesse novo método de ensino, nos acrescentou conhecimentos e mudanças enquanto estudantes e cidadãos, fortalecendo-se uma percepção mais abrangente e clara de como nós estudantes temos um papel de extrema importância no desenvolvimento da saúde pública na sociedade. Em nossas vivências, notamos que há necessidades que não são respondidas em prol da população e que certos problemas podem ser evitados com projetos de prevenção a saúde.

Ademais, como futuros profissionais da saúde, temos o dever de entender as necessidades, princípios e valores da população, para que possamos aplicar nossos aprendizados de uma maneira comprometida e eficiente. A experiência ao longo das disciplinas de Prática de Observação Clínica I e II, Habilidades Socioemocionais na Assistência em Saúde e Prática Curricular de Extensão I, integradas à nossa participação no UNIFAN NA COMUNIDADE, nos permitiram aprendizagem para além do campo de uma universidade, ultrapassando barreiras e ampliando nossos horizontes de formação e atuação profissional fisioterapêutica.

## REFERÊNCIAS

BIM, Cíntia Raquel; GONZÁLEZ, Alberto Durán. *Training physiotherapists in primary care: reflections on teaching-service integration*. **Fisioterapia em Movimento** [online], v. 33, p. e003345, 2020. ISSN 1980-5918. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-5918.033.AO45>. Acesso em: 28 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES nº 1.210/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces1210\\_01.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces1210_01.pdf). Acesso em: 28 ago. 2022.

COSTA, Glauce Dias da; COTTA, Rosângela Minardi Mitre. O aprender fazendo: representações sociais de estudantes da saúde sobre o portfólio reflexivo como método de ensino, aprendizagem e avaliação. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [online], v. 18, n. 51, p. 771-784, 2014. ISSN 1807-5762. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0150>. Acesso em: 28 ago. 2022.

FERNANDES, Juliana Aparecida Elias *et al.* Postos de trabalho ocupados por fisioterapeutas: uma menor demanda para a atenção básica. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. v. 27, n. 06,

p. 2175-2186. ISSN 1678-4561, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022276.14692021>. Acesso em: 28 ago. 2022.

GERALDI, Luciana *et al.* Competências profissionais para a atenção à saúde do trabalhador. **Revista Brasileira de Educação Médica** [online], v. 46, n. 02, p. e071, 2022. ISSN 1981-5271. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.2-20210469>. Acesso em: 28 ago. 2022.

GIL, Antonio C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. São Paulo: Atlas, 2021. 190p.

LOPEZ, Mildred *et al.* *The training of a new social-responsible generation of health professionals with a patient-centered vision*. **Ciência & Saúde Coletiva** [online], v. 27, n. 08, p. 3043-3051, 2022. ISSN 1678-4561. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022278.07392021>. Acesso em: 28 ago. 2022.

RESTE, Carmen Domingues. O potencial da entrevista em contexto educativo: uma experiência investigativa. **Educação em Revista** [online], v. 31, n. 4, p. 223-248, 2015. ISSN 1982-6621. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698138927>. Acesso em: 30 ago. 2022.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 583 p.